

CA; SABRINA MARAFIGA <sup>1</sup>

### RESUMO

O contexto da Pandemia provocou mudanças bruscas tanto para os professores quanto para as crianças da Educação Infantil, sendo a suspensão das atividades pedagógicas presenciais a mais expressiva. Esse contexto nos fez refletir sobre a necessidade de reinventarmos a docência na Educação Infantil uma vez que dúvidas, inquietações e angústias sobre como desenvolver o trabalho de forma respeitosa com as crianças e suas famílias passaram a fazer parte do nosso trabalho. Esse texto compartilha a experiência docente que tem sido vivenciada pela equipe de trabalho de uma turma de Educação Infantil da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo no município de Santa Maria/RS, composta por acadêmicas(os) do Curso de Graduação em Pedagogia Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que atuam como bolsistas na referida Unidade e pelas professoras, durante o período de afastamento físico imposto pela Pandemia do Covid-19. Entendemos que este momento é de afastamento físico e não social, pois consideramos necessário a manutenção dos vínculos com as crianças e suas famílias, por isso a dimensão social das relações está sendo preservada, na medida do possível através dos meios digitais. Diante disso nosso objetivo é refletir sobre a reinvenção da docência na Educação Infantil perante o cenário atual. Em busca de repostas diante do cenário atual, professores e bolsistas fizeram diversos estudos, referentes ao tema abordado, participando de lives, palestras, cursos e eventos relacionando a Pandemia e o contexto educativo infantil. Além disso estamos em diálogo constante com as famílias, a fim de saber a situação das crianças e dos familiares. Embora as aulas tenham sido suspensas, muitas famílias seguiram a sua rotina de trabalho e saber dessa característica foi fundamental para que, enquanto instituição, tenhamos nos posicionado contrárias(os) ao envio de tarefas a serem executadas pelas crianças. As propostas enviadas não carregam a obrigatoriedade do retorno, mas são possibilidades para serem desenvolvidas com as crianças, pelos familiares, de modo sutil, como por exemplo, gravamos a narração de histórias ou enviamos vídeos com adivinhações e sugestões de brincadeiras. Até o momento, a maneira como organizamos o trabalho pedagógico tem impactado positivamente as famílias. Tanto no que se refere ao nosso contato individual quanto ao envio das propostas. As crianças gravam áudios comentando sobre as histórias, e até mesmo sugerem algumas propostas. Também, recebemos fotos e relatos do quanto esse trabalho tem sido prazeroso, pois não carrega a dimensão da obrigatoriedade. São muitos os relatos, feitos de modo privado para as professoras, sobre o desafio de dar conta das atividades escolares, no caso de haver outros irmãos em casa, das atividades domésticas e da rotina do trabalho, seja ele na modalidade remota ou presencial. Para finalizar, gostaríamos de reiterar que é muito difícil ser professora estando longe das crianças, pois nossa docência se faz diariamente nos vínculos que vamos construindo. Ser professora da Educação Infantil é estar junto, é brincar junto, é acolher, é dar um colinho, é observar, é cantar e dançar junto, é sermos parceiras. Embora algumas vezes sentimo-nos impotentes por não estarmos juntas, temos reinventado a nossa docência, construindo novas possibilidades para mantermos o vínculo, ouvindo as crianças e as famílias e compartilhando informações através dos canais digitais. Nesse cenário a ausência física, decorrente decorrente da Pandemia não pode ser entendida apenas como perda ou falta do que é vivido na escola, pois isso coloca essa instituição como único meio através do

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, profebika@gmail.com

qual as crianças podem interagir e socializar-se. Como parte da nossa reinvenção docente, optamos por um olhar mais amplo, e buscamos, através dos contatos virtuais, compreender o que as crianças estão fazendo em suas casas, como estão vivenciando este momento e também nos disponibilizamos a ouvir as famílias, pois muitas vezes os encontros virtuais se tornam um momento para compartilharmos as dificuldades que estamos enfrentando diante do distanciamento físico e as demandas de trabalho. Essas foram algumas dimensões da experiência que temos vivenciado, e a cada dia, nos questionamos sobre a melhor forma de respeitar as famílias, como manter vínculo não estando presente fisicamente, como não expor as crianças tão pequenas frente a telas de smartphones e tablets? No momento estamos aprendendo sobre todas essas dimensões e a tecnologia é o nosso recurso para efetivar esse vínculo e tentar diminuir a distância que essa Pandemia acabou gerando.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia. Reinvenção. Docência. Educação Infantil.